



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER
FAPS

ATA 001/2020 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte, as onze horas e trinta minutos, reuniram-se em Sessão Ordinária, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Morro Reuter, os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município – FAPS. A gestora de recursos Juliana apresentou o balancete financeiro referente ao fechamento de mês de dezembro, com receitas, despesas e rendimentos do último mês, assim como a resenha anual da FAHM Consultoria. Diante do cenário econômico atual, o FAPS apresentou resultado positivo no mês de dezembro, com alta de 1,23%, ou R\$ 246.173,31 de rentabilidade. No acumulado do ano, de janeiro a dezembro a rentabilidade foi de 9,69%, com variação monetária positiva em R\$ 1.710.905,99. A meta atuarial, que é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescidos de 6% ao ano, no mês de dezembro apresentou oscilação positiva de 1,71% e no acumulado do ano, janeiro a dezembro, a alta foi de 10,78%. O FAPS atingiu, portanto, 89,46% da meta estabelecida ano (janeiro a dezembro). O Patrimônio Líquido do fundo finalizou o mês de dezembro com R\$ 20.229.560,59. No mês, os investimentos da carteira de Renda Variável, que contemplam fundos multimercados, de ações e fundos imobiliários, apresentaram oscilação positiva, em sua média, de 3,38%, o que representa R\$ 89.651,48. Com relação aos investimentos classificados como renda fixa do FAPS, a média do portfólio apresentou rentabilidade positiva de 0,89% ou R\$ 156.521,83. Na mesma oportunidade, a gestora de recursos apresentou ao comitê que de acordo com a última reunião, foram aplicados R\$ 171.218,78 na Conta BB PREV RF PERFIL CDI e R\$ 83.303,35 na Aplicação BANRISUL MIX FIC CDI, referente ao valor disponível em conta corrente, após repasse da parte da Prefeitura e Servidores no final de ano. Em um cenário ainda mais desafiador para a economia local e internacional, com taxa de juros baixas ao redor do mundo e aqui aos 4,5 % ao ano (base para rentabilidade dos títulos públicos federais), com possíveis cortes adicionais até fevereiro (20), que é o que prevê a maioria dos economistas consultados pelo Banco Central do Brasil, através do boletim semanal FOCUS e inflação controlada, justifica a decisão do Comitê de Investimentos do FAPS pela exposição em ativos de médio e longo prazo, representados pelos fundos IMA-Bs. No entanto, as curvas de juros já estão precificadas a um eventual corte de mais 25 pontos base, podendo não trazer mais rentabilidades satisfatórias. Neste caso, seria interessante a migração para fundos cujas carteira sejam atreladas aos sub-índices da família Anbima – IMA-B5, IdKA2 e aqueles considerados Gestão Duration, que deverão ter mais atenção dos gestores de recursos neste ano que se inicia. A carteira de ativos do FAPS está alocada, majoritariamente, em fundos que contemplam participação relevante em Títulos Públicos Federais, que são influenciados fortemente pela conjuntura econômica e política brasileira atual, ou seja, caso o BC continue com sua política expansionista (redução da SELIC) o FAPS será beneficiado pelos ganhos que os índices ANBIMA representados pelos IMA-Bs (NTN-Bs) proporcionará. Para mitigar os riscos destes fundos, o Comitê de Investimentos manteve, no mês de dezembro, fundos cujas carteiras de ativos estão alocadas em Títulos Públicos Federais com vencimento misto, de curto e longo prazos, além de expor pequena participação em fundos de ações, cujas empresas investidas estão sendo beneficiados por uma SELIC mais baixa, já que as terão redução de seus custos de capital favorecendo seus lucros. De acordo com o cenário econômico atual e orientações da FAHM Consultoria, o comitê de investimentos optou por resgatar o valor disponível nos títulos de longo prazo (IMA B5+) e a aplicação do mesmo no índice IMA B5 assim como os valores disponíveis após o repasse da Prefeitura referente a folha de pagamento do mês de janeiro nos títulos IMA B5 e CDI dos respectivos bancos. Nada mais havendo a tratar, encerro a Presente Ata, que será assinada pelos membros do Comitê Solange e André e por mim, membra e Gestora de Recursos.

Solange Stoffel Lehnen
CGRPPS nº 2683

Juliana Anita Câmara
CGRPPS nº 3073

André Luís Monteiro Costa
CGRPPS nº 2773